

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 33 - 25/05/2025 - Ano C - São Lucas

6º DOMINGO DA PÁSCOA

JUBILEU ANO SANTO 2025 - Peregrinos da Esperança



Jesus faz a promessa de acompanhar de forma permanente a caminhada da sua comunidade em marcha pela história: não estamos sozinhos; Jesus ressuscitado vai sempre ao nosso lado. Ele diz aos discípulos como podem manter-se em comunhão com Ele e reafirma a sua presença e a sua assistência através do Espírito Santo. Celebremos este dia com muita fé e abertura interior à graça de Deus. Iniciemos nossa celebração, cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Porsua morte, a morte viu o fim

1. Por sua morte, a morte viu o fim, do sangue derramado a vida renasceu. Seu pé ferido nova estrada abriu, e neste homem o homem enfim se descobriu.

Meu coração me diz: "O amor me amou, e se entregou por mim!" Jesus ressuscitou! Passou a escuridão, o sol nasceu! A vida triunfou, Jesus ressuscitou!

2. "Jesus me amou e se entregou por mim!" Os homens todos podem o mesmo repetir. Não temeremos mais a morte e a dor, o coração humano em Cristo descansou.

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Is 48,20

Anunciai com gritos de alegria, proclamai até os extremos da terra: O Senhor libertou o seu povo, aleluia!

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: Irmãos e irmãs eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(silêncio)

P.: Senhor, que, subindo ao céu, nos presenteastes com o dom do Espírito, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que dais vida a todas as

coisas com o poder da vossa palavra, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, Rei do universo e Senhor dos séculos, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: *(Silêncio)* Deus todo-poderoso, dai-nos viver com ardor estes dias de júbilo em honra do Senhor ressuscitado, para que sempre manifestemos com nossas obras o mistério que celebramos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: Deus faz sua morada entre nós e manifesta seu poder por intermédio do Cristo Ressuscitado, que nos dá sua Palavra e sua presença viva. Ouvamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

At 15,1-2.22-29

Leitura dos Atos dos Apóstolos:

Naqueles dias, chegaram alguns da Judeia e ensinavam aos irmãos de Antioquia, dizendo: "Vós não podeis salvar-vos, se não fordes circuncidados, como ordena a Lei de Moisés".²¹ Isto provocou muita confusão, e houve uma grande discussão de Paulo e Barnabé com eles. Finalmente, decidiram que Paulo, Barnabé e alguns outros fossem a Jerusalém, para tratar dessa questão com os apóstolos e os anciãos.²² Então os apóstolos e os anciãos, de acordo com toda a comunidade de Jerusalém, resolveram escolher alguns da comunidade para mandá-los a Antioquia, com Paulo e Barnabé. Escolheram Judas, chamado Bársabas, e Silas, que eram muito respeitados pelos irmãos.²³ Através deles enviaram a seguinte carta: "Nós, os apóstolos e os anciãos, vossos irmãos, saudamos os irmãos vindos do paganismo e que estão em Antioquia e nas regiões da Síria e da Cilícia.²⁴ Ficamos sabendo que alguns dos nossos causaram perturbações com palavras que transtornaram vosso espírito. Eles não foram enviados por nós.²⁵ Então decidimos, de comum acordo, escolher alguns representantes e mandá-los até vós, junto com nossos queridos irmãos Barnabé e Paulo,²⁶ homens que arriscaram suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo.²⁷ Por isso, estamos enviando Judas e Silas, que pessoalmente vos transmitirão a mesma mensagem.²⁸ Porque decidimos, o Espírito Santo e nós, não vos impor nenhum fardo, além destas coisas indispensáveis:²⁹ abster-se de carnes sacrificadas aos ídolos, do sangue, das carnes de animais sufocados e das uniões ilegítimas. Vós fareis bem se evitardes essas coisas. Saudações!" - Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 66 (67)

R.: Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, que todas as nações vos glorifiquem!

1. Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, e sua face resplandeça sobre nós! Que na terra se conheça o seu caminho e a sua salvação por entre os povos.

R.: Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, que todas as nações vos glorifiquem!

2. Exulte de alegria a terra inteira, pois julgais o universo com justiça; os povos governais com retidão, e guiais, em toda a terra, as nações. - R

3. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, que todas as nações vos glorifiquem! Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, e o respeitem os confins de toda a terra! - R

8. SEGUNDA LEITURA

Ap 21,10-14.22-23

Leitura do Livro do Apocalipse de São João:

¹⁰Um anjo me levou em espírito a uma montanha grande e alta. Mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, descendo do céu, de junto de Deus, ¹¹brilhando com a glória de Deus. Seu brilho era como o de uma pedra preciosíssima, como o brilho de jaspe cristalino. ¹²Estava cercada por uma muralha maciça e alta, com doze portas. Sobre as portas estavam escritos os nomes das doze tribos de Israel. ¹³Havia três portas do lado do oriente, três portas do lado norte, três portas do lado sul e três portas do lado do ocidente. ¹⁴A muralha da cidade tinha doze alicerces, e sobre eles estavam escritos os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro. ²²Não vi templo na cidade, pois o seu Templo é o próprio Senhor, o Deus Todo-poderoso, e o Cordeiro. ²³A cidade não precisa de sol nem de lua que a iluminem, pois a glória de Deus é a sua luz, e a sua lâmpada é o Cordeiro. - Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Jo 14,23

P: Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Quem me ama realmente guardará minha palavra, e meu Pai o amará, e a ele nós viremos.

10. EVANGELHO

Jo 14,23-29

P: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ²³"Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e o meu Pai o amará, e nós viremos e faremos nele a nossa morada. ²⁴Quem não me ama,

2

não guarda a minha palavra. E a palavra que escutais não é minha, mas do Pai que me enviou. ²⁵Isso é o que vos disse enquanto estava convosco. ²⁶Mas o Defensor, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará tudo e vos recordará tudo o que eu vos tenho dito. ²⁷Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; mas não a dou como o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso coração. ²⁸Ouvistes o que eu vos disse: 'Vou, mas voltarei a vós'. Se me amásseis, ficaríeis alegres porque vou para o Pai, pois o Pai é maior do que eu. ²⁹Disse-vos isso, agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós acrediteis". - Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

K 11. HOMILIA

P 12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (a-qui todos se inclinam até as palavras "se fez homem") e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P: Irmãos e irmãs, dirijamos nossas preces a Deus, nosso Pai, que nos inspira a paz verdadeira e nos garante a presença do seu Santo Espírito. Digamos com fé:

T.: Mandai, Senhor, o vosso Espírito.

1. Pela Igreja, templo santo de Deus vivo, esposa de Cristo, resplandecente de beleza e de graça, que ensina

aos homens o caminho da verdade, rezemos ao Senhor.

2. Pelo Papa, pelos bispos, presbíteros, diáconos e religiosos, pelos fiéis que dão testemunho do Evangelho e pelos que estão atentos à voz do Espírito, rezemos ao Senhor.

3. Pelos governantes dos povos, para que trabalhem pela justiça e em atenção aos mais pobres e necessitados, rezemos ao Senhor.

4. Pelos que lutam pela paz em toda a terra, pelos que acreditam que ela é possível e por aqueles que a implorem sem cessar, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P: Deus fiel e cheio de misericórdia, que prometestes vir habitar com o vosso Filho no coração dos que guardam a sua palavra, dai-nos a graça de nos sentirmos, desde agora, cidadãos da nova Jerusalém, cidade santa. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

K | Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Quando o trigo amadurece

1. Quando o trigo amadurece e do sol recebe a cor, quando a uva se torna prece na oferta do nosso amor.

Damos graças pela vida derramada neste chão, pois, és Tu, ó Deus da vida, quem dá vida a criação! (Bis)

2. Os presentes da natureza, o amor do coração, o teu povo canta a certeza, traz a vida em procissão.

3. Abençoa nossa vida, o trabalho redentor, as colheitas repartidas, para celebrar o amor.

P 15. CONVITE À ORAÇÃO

P: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P: Subam até vós, Senhor, nossas preces com as oferendas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa graça, sejamos dignos dos sacramentos do vosso grande amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

MR, p. 545

Prefácio da Páscoa V

O CRISTO SACERDOTE E VÍTIMA - MR, p. 470

P: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T: **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação, proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa foi imolado. Pela oblação do seu corpo na cruz levou à plenitude os sacrifícios antigos e, entregando-se a vós para a salvação, revelou-se, ao mesmo tempo, sacerdote, altar e cordeiro. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz...

T: **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

P: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

 Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo  e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T: **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P: Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P: Mistério da fé e do amor!

 **T:** **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

P: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T: **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T: **O Espírito nos una num só corpo!**

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, **(Santo do dia ou padroeiro)** e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T: **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T: **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T: **Amém.**

18. RITO DA COMUNHÃO

P: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer.

T: **Pai nosso...**

P: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T: **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

P: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não o lheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T: **Amém.**

P: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T: **O amor de Cristo nos uniu.**

Em seguida, se for oportuno, o diácono ou o sacerdote diz:

P: No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Todos manifestam uns aos outros a paz.

T: **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

P: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T: **Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).**

19. CANTO DE COMUNHÃO

O Senhor preparou um banquete

O Senhor preparou um banquete. Ó famintos de amor acorrei! O Cordeiro já foi imolado vinde todos tomai e comei. O Cordeiro já foi imolado vinde todos tomai e comei.

1. Já foi preparada a festa do Rei. A mesa está posta. Oh vinde, comei! O novo Cordeiro já foi imolado. Seu corpo, Pão vivo, a todos foi dado.

2. A fonte da vida brotou de seu lado. Seu povo escolhido foi nela banhado. Se alguém tiver sede, que venha beber. Verá alegria de novo nascer.

3. Senhor, vosso povo, por Cristo Jesus, passou, no Batismo, das trevas à luz e senta-se à mesa do Reino dos céus, comendo o Pão vivo, o Corpo de Deus.

4. Conosco convivem as forças do mal: orgulho, injustiça e ódio mortal. Mas cremos na vida que brota da morte. Convosco aprendemos: o amor é mais forte.

5. Jesus Nossa Páscoa, por nós se entregou. Por Ele remidos, nós cre-

mos no amor. Nós cremos na força do grão que morreu, porém ressurgindo, seus frutos nos deu.

6. Sentados à mesa da ressurreição, Senhor, recebemos o vinho e o pão. Iremos agora, unidas as mãos, plantar alegria, viver como irmãos.

7. Queremos convosco, Senhor, proclamar que o grande segredo consiste em amar e ser testemunhas da glória imortal do Cristo imolado, Cordeiro Pascal.

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Jo 14,15-16

Se me amais, guardareis os meus mandamentos, diz o Senhor. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará um outro Defensor, para que permaneça sempre convosco, aleluia.

20. CANTO PÓS-COMUNHÃO

(opcional)

Sonho de Paz

1. Ele veio e ensinou que o amor conduz a unidade. E que repartindo o pão a paz se faz realidade. Que é preciso muito mais que um poema e um rão. É preciso que o homem abra o seu coração.

A paz que é tão sonhada, cantada em canções tão lindas. Só chegará até nós quando ouvirmos a voz do Senhor.

2. Há milhares de menores desprezados por aí, e há crianças inocentes que não tem pra onde ir. Eu estou presente neles, é a mim que rejeitais, se me negais vosso amor como quereis ter a paz.

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

P: OREMOS: (*Silêncio*) Deus eterno e todo-poderoso, pela ressurreição de Cristo nos recriais para a vida eterna: fazei frutificar em nós o sacramento pascal e infundi em nossos corações a força desse alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

Ritos Finais

22. AVISOS DA COMUNIDADE

23. BÊNÇÃO SOLENE

(Tempo da Páscoa – MR, p. 581)

P: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

P: Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

T: Amém.

P: Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira li-

berdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

T: Amém.

P: E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

T: Amém.

P: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T: Amém.

P: Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T: Graças a Deus!

24. CANTO FINAL

PEREGRINOS DE ESPERANÇA

(Hino Oficial do Jubileu 2025) – CNBB

(L. e M.: Pierangelo Sequeri | V.: Antônio Cartagena)

Chama viva da minha esperança, / este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em Ti!

1. Toda a língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos / se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente: / nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: / passa os muros, Espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento, / não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: / aos milhares seguem o Caminho.

ORAÇÃO DO JUBILEU

Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos da Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Reflexão

"SENHOR, DÁ-NOS A TUA PAZ!"

A paz é um dos maiores anseios do coração humano, não é mesmo? Em meio às incertezas e desafios da vida, buscamos esta paz na tranquilidade, na segurança e no equilíbrio. No entanto, o Evangelho deste sexto domingo da Páscoa, Jesus nos presenteia com algo ainda maior, e que talvez seja aquilo que sempre buscamos: *"Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; mas não a dou como o mundo"* (Jo 14,27). A paz que Cristo nos dá não é apenas ausência de guerras, de problemas, mas uma presença viva que transforma nosso interior e nos fortalece diante das dificuldades, e aqui está o "xis" da questão.

Enquanto o mundo oferece uma paz frágil e passageira – e é a que muitas vezes buscamos, que depende das circunstâncias externas, a paz de Jesus nasce da confiança Nele e de Sua ação em nossa vida. É essa Paz que nos permite enfrentar desafios sem desespero, perdoar sem guardar rancor e viver com esperança, mesmo nos momentos de tribulação.

Mas será que realmente vivemos ou, ao menos, buscamos essa paz? O que tem perturbado nosso coração? Temos buscado essa paz no relacionamento com Deus ou apenas nas seguranças do mundo? E mais do que isso: temos sido, como cristãos, instrumentos da paz de Cristo na nossa família, no nosso trabalho e na nossa comunidade?

Seja qual for a nossa resposta, não desesperemos, Jesus nos lembra que o Espírito Santo estará sempre conosco, guiando-nos e fortalecendo-nos para que essa paz permaneça firme em nossa vida. Se nos abirmos à ação do Espírito Santo, descobriremos que a paz não é algo que se conquista apenas com esforço humano, mas um Dom gratuito de Deus.

Mas não nos esqueçamos, principalmente neste tempo pascal, somos chamados a espalhar essa paz no mundo. Onde houver conflitos, sejamos agentes da reconciliação; onde houver dor, sejamos portadores de esperança. O mundo precisa dessa paz, nós precisamos desta paz, e mais, nós, como discípulos de Cristo, temos a missão de testemunhá-la com nossa vida no nosso dia a dia. Que o Espírito Santo nos ajude a viver essa paz e a compartilhá-la com generosidade.

Senhor, dá-nos a Tua paz! Acalma nossos corações, fortalece nossa fé e ensinanos a confiar em Ti. Que sejamos instrumentos da Tua paz no mundo. Permanece conosco hoje e sempre. Amém!

Diác. Célio Rodrigues de Souza
Diocese de Anápolis